

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Cubica Class.: 694

Data: 30.04.88 Pg.: \_\_\_\_\_

# Garimpeiros e indígenas têm confronto no Paapiú

Um novo confronto entre índios e garimpeiros, inclusive com oito mortes, teria ocorrido na gruta Tarzã na área de garimpagem do Paapiú. A Funai não confirmou o conflito, mas enviou ao local uma equipe de funcionários acompanhada por soldados da Polícia Militar. Irritado com os comentários, o comandante da PM, coronel

Santos Rosa, disse que esteve visitando a região do rio Couto de Magalhães em companhia do governador Roberto Klein, e não teve conhecimento de conflito algum.

O retorno da equipe que foi ao local, esperada para a manhã de hoje, poderá aclarar a situação. Página 3.

### CONFRONTO COM MORTES

## Garimpeiros e índios em conflito

Apesar dos comentários, a Funai não confirmou a ocorrência de um conflito entre índios e garimpeiros, na região do Paapiú, no rio Couto de Magalhães, que teria resultado na morte de alguns indígenas. O delegado Esmeraldino Neves revelou que policiais militares e funcionários da Funai haviam se deslocado à área a fim de verificar a veracidade das informações chegadas a esta cidade.

Pelas notícias, havia ocorrido um verdadeiro conflito entre índios e garimpeiros, resultando em algumas mortes que não foram confirmadas. O local do confronto seria a gruta Tarzã, a cerca de 20 minutos de vôo do posto indígena do Paapiú, para onde uma equipe da Polícia Militar e da própria Funai deslocou-se ontem, devendo retornar hoje pela manhã.

**Polícia desconhece** — Visivelmente irritado, o comandante da Polícia Militar, coronel Santos Rosa, não tinha conhecimento da ocorrência de qualquer conflito com mortes de índios, a não ser a de dois indígenas citados em ofício da Funai, pedindo diligência. Estas mortes ocorreram no dia 7 de abril passado, portanto, há mais de 20 dias.

O comandante da PM insistiu em não ter conhecimento da nova ocorrência, esclarecendo que acabara de chegar do Paapiú, onde estivera em companhia do governador Roberto Klein em visita de inspeção. "Se o conflito tivesse ocorrido, no mínimo teríamos tomado conhecimento", afirmou.

Por outro lado, o secretário de Segurança, coronel Menna Barreto, revelou ter recebido algumas notícias através de seus serviços de informações, segundo as quais o conflito ocorrera na noite do último domingo, ou segunda-feira, e dele teria resultado um total de oito índios mortos. As informações descrevem a detalhes de que os indígenas teriam sido localizados, no momento em que preparavam uma emboscada para os garimpeiros, porque traziam rádios ligados.

O delegado da Funai, Esmeraldino Neves, informou que 300 índios vivem na maloca próxima ao posto indígena do Paapiú, e que segundo o censo realizado pelo Grupo de Trabalho Intermunicipal (Mirad, Funai e Conselho de Segurança Nacional) concluído em março, existem, hoje, no Território de Roraima, um total de 7.319 índios Yanomami concentrado, na região do Surucucu.

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A Crítica

Class.: 514

Data: 30.04.88

Pg.: \_\_\_\_\_

**Em  
Focus**

A coordenadoria de Comunicação Social do governo do Território já começou a articular-se junto aos veículos de comunicação locais, para a promoção do dia da vacinação simultânea, a realizar-se no dia 21 de maio. Vamos todos de força total contra a poliomielite.

**De repente a notícia chegou à cidade: foi registrado um violento conflito entre índios e garimpeiros em um dos garimpos do rio Couto de Magalhães. E os boatos começaram a circular em Boa Vista.**

Segundo um jornalista, teriam sido mortos 35 índios; segundo a Funai, apenas dois; segundo o serviço de informações da Secretaria de Segurança, teriam sido oito o número de índios mortos. Com quem está a informação certa? Melhor procurar reportagem nesta edição de A Crítica-Roraima, onde os números e os fatos reais estarão sendo oferecidos aos nossos leitores.

Com muita reserva e segredo, o governador Roberto Klein, em companhia do comandante da Polícia Militar, coronel Santos Rosa, esteve, na-

ntia de sexta-feira, visitando a região do Paapiú. Em sua companhia, o chefe do Estado Maior do 7º Comar, o comando aéreo instalado em Manaus. Ninguém informa nada, mas sabemos que o governador esteve visitando a região, verificando em que condições os garimpeiros estão saindo do Couto de Magalhães. Segundo apuramos, de forma espontânea. Policiamento da Polícia Militar apenas nas pistas novas, Rangel e Paapiú. O governador, no desembarque, parecia satisfeito e tranquilo.

Uma das versões para a morte de alguns índios no fim de semana passada e princípio desta conta que o conflito com garimpeiros, numa gruta perto do Paapiú, foi provocado pelo fato dos indígenas, da tribo Urubu-Teré, estarem, na ocasião da luta, usando radinhos de pilha. Os índios já vinham se mostrando aos garimpeiros, no dia anterior, de forma pouco tranquilizadora, pela visível hostilidade com que se portavam. À noite, os garimpeiros foram atraídos por sons estranhos aos rumores da selva. Deslocaram-se cuidadosamente para o local de provinha o barulho, e descobriram os índios, preparando-se para uma tocaia. Só que alguns deles não resistiram e haviam ligado os seus radinhos de pilha. Segundo esta versão, aí os garimpeiros caíram de pau nos Urubu-Teré, e oito deles teriam sido mortos.

Em Boa Vista, desde ontem, o coordenador nacional do Programa de

Leite para crianças carentes, Hélio Lana Marques, da Secretaria Especial de Ação Comunitária da Presidência da República. Ontem à noite, manteve reunião com representantes da Codesaima, para análise da problemática da distribuição do leite no Território. A par disso, promoverá encontros com as Prefeituras interessadas em ingressar no programa. Hoje, pela manhã, Hélio Lana visitará a usina de leite e o município de Mucajaí, onde já está implantada, a título de experiência, a distribuição do leite em pó.

A unidade de saúde do 6º BEC recebeu, esta semana, o reforço de um médico, um farmacêutico e dois dentistas que vão servir por um ano ou mais, dependendo do interesse das partes. Um e outro querem. Um médico e um dentista já foram integrados à equipe que está atendendo a região do Abonari, no sul do Território. O outro dentista e o farmacêutico já foram integrados à equipe de Boa Vista, uma equipe móvel que se desloca até o Novo Paraíso.

**Confirmado: Será instalada até 1990, a 22ª Brigada de Infantaria de Selva Motorizada, que terá no comando um general de Brigada. O 2º BEF — Batalhão Especial de Fronteira — será transformado em Batalhão de Exército, enquanto que a cidade de Curacarál receberá um batalhão. É o progresso cada vez mais apressado em Roraima.**

Boa Vista, sábado, 30 de abril de 1988

**Comandante do CMA chega na segunda**

O comandante militar da Amazônia, general Mário Orlando Ribeiro Sampaio, chega a Boa Vista às 9h30 de segunda-feira, 2, para uma visita de três dias às organizações militares de Roraima. Na primeira visita que faz ao Território desde que assumiu o CMA, em janeiro, o general Sampaio quer identificar os principais problemas enfrentados pelas unidades militares, "particularmente aqueles que possam interferir no desenvolvimento do ano de instrução", segundo informações prestadas pelo comandante das guarnições militares locais, coronel Joelcio de Campos Silveira.

Nos três dias que passará em Roraima, o comandante do CMA vai visitar os quartéis do Exército e os pelotões do interior. Em Surucucus, na área indígena Yanomami, o general Ribeiro Sampaio vai inspecionar as obras do projeto Calha Norte, em andamento, previstas para conclusão até o final de junho.

Na pauta de trabalho do general Ribeiro Sampaio constam, ainda, a verificação da incorporação de soldados no ano de 88, e uma visita ao governador Roberto Pinheiro Klein, em companhia do comandante militar de Roraima.

O comandante militar da Amazônia fará várias visitas ao interior, mas passará as noites em Boa Vista, no hotel de trânsito do 6º Batalhão de Engenharia de Construção, onde vai ficar hospedado. Ele voltará a Manaus às 8 horas da manhã de quinta-feira.

A visita do general Sampaio às organizações militares de Roraima, apesar de considerada rotina, tem, nesta época, importância singular. Além de visar o reconhecimento da área onde o projeto Calha Norte vai se implantar ou reforçar pelotões militares, a visita tem por trás, também, a identificação das áreas indígenas ocupadas por garimpeiros, e a busca de maiores informações sobre as unidades que, até 90, passarão a fazer parte da 22ª Brigada de Infantaria de Selva Motorizada.

A Brigada, que terá o quartel general no local onde hoje funciona a Casa Azul do 6º Bec, no bairro de São Vicente, será formada por alguns batalhões militares e algumas companhias. O município de Curacarál abrigará um dos batalhões. A área para construção das instalações militares naquele município já está definida, e as obras devem ficar concluídas até 89.

**É A PURA  
VERDADE!**

**192 958 quilômetros  
quadrados**

O grupo minerador formado pela empresa inglesa British Petroleum e pela canadense Brascan detém, no Brasil, 192 958 quilômetros quadrados, área maior do que o território da Inglaterra.